

*Narrar histórias, construir memórias:
o livro de artista e seu processo*

Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo

Apresentada na galeria de arte do Clube Athletico Paulistano

Período: de 1 a 5 de agosto de 2018

Curadoria: Fabiola Notari

Realização: Grupo de Estudos Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos e dois homenageados

São Paulo, 2018

Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo

A exposição *Narrar histórias, construir memórias: o livro de artista e seu processo* contou com a participação de treze artistas, sendo onze integrantes do Grupo de Estudos Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos – Cristina Bottallo, Christina Parisi, Fabiola Notari, Irene Guerreiro, Lídice Salgot, Marcia Rosenberger, Margarida Holler, Marisa Garcia de Souza, Renata Danicek, Sandra Lopes, Zilamar Takeda - e duas homenageadas Lucimar Bello e Luise Weiss.

Foram expostos mais de 30 livros de artista que ocupam teto, paredes e cantos do espaço expositivo do Club Athletico Paulistano.

Cristina Bottallo em seus livros de artista nos apresenta paisagens imaginárias, lugares que parecem pertencer a outro espaço e tempo. Suas imagens, construídas em camadas, nos convida a viajar, a desvendar os mistérios da existência.

Christina Parisi apresentou uma série de livros de artistas inspirados em suas caminhadas diárias. Na paisagem urbana encontra refúgio nas árvores e em suas marcas, as quais a fazem desenhar. Linhas gráficas, linhas matérias... linhas da vida.

No trabalho de *Fabiola Notari* o deslocamento por ruas e estradas a faz refletir sobre as linhas do horizonte que desenham paisagens, as mesmas que também contornam memórias, as quais a artista busca representar em seus grafismos.

A partir da linguagem gráfica, *Irene Guerreiro* constrói e desconstrói imagens. Ora em flores, ora em cores, os desenhos nunca são os mesmos. Com liberdade transita no universo onírico das formas, transformando-as em livros de artista.

A artista *Lídice Salgot* expôs trabalhos inéditos sobre a relação dos objetos da memória e sua representação. Nas apropriações encontra a matéria-prima ideal para os diálogos propostos entre lembrar e esquecer.

Marcia Rosenberger com um olhar atento ao mundo registra em desenhos e aquarelas o cotidiano. Pessoas e lugares vivenciados. Histórias e memórias eternizadas. Numa tarefa incansável pelos detalhes, transforma seus desenhos em preciosos livros de artista.

Tempo. Camadas. Tramas. *Margarida Holler* transborda o significado de livro de artista e apresenta em sua produção relações entre micros e macros universos, os quais dialogam com a sua própria memória e com a memória de cada matéria utilizada.

Marisa Garcia Souza apresentou uma série de trabalhos inspirados no universo dos livros. O tempo encontra-se condensado nas várias camadas de papéis, nas dobras e curvas nas quais a artista deixa o leitor-observador se (re) descobrir.

Ação e reação. *Renata Danicek* extrai da repetição do gesto a potência da imagem. Entre camadas gráficas constrói por meio do vestígio. A falta e o acúmulo são elementos importantes para suas narrativas visuais.

Sandra Lopes fragmenta nossa percepção sobre os objetos do cotidiano. Tanto nas camadas de cores quanto nas sobreposições gráficas das embalagens, a artista constrói relações conceituais com os objetos apropriados e representados.

As tessituras da memória de *Zilamar Takeda* estão no tear de linhas do tempo, nos emaranhados dos mapas, nas camadas de feltro e nos entrelaçamentos de palavras que vasculham na alma lugares de pertencimento.

Lucimar Bello expôs de maneira peculiar trabalhos sobre o olhar. As lentes que olham, pois no lugar de olhos, a imagem impressa encontra-se como reflexo do mundo, e das imagens vistas há as que são oníricas, pura criação da imaginação.

Memória. Tempo. Para *Luise Weiss* as imagens fotográficas fazem parte, tanto de seu processo quanto da composição de alguns de seus livros, como se assim fosse possível resgatar o tempo vivido, enquanto que na xilogravura o tempo encontra-se gravado.

FABIOLA NOTARI





© 2012 Fundación de las Artes de Sevilla

Sevilla y la cultura, un patrimonio compartido. A través de la historia y el arte

Sevilla
1978-2012

Mostrando 1 de 1 resultados de 1

Sevilla
1978-2012

Sevilla es una ciudad que ha sido cuna de grandes artistas y creadores. A lo largo de su historia, ha sido un espacio de encuentro y diálogo entre diferentes culturas y épocas. Este proyecto artístico busca resaltar el legado cultural de Sevilla y su influencia en el arte contemporáneo. A través de una selección de obras, se exploran temas como la identidad, la memoria y la transformación urbana. El objetivo es crear un espacio de reflexión y diálogo que permita a los visitantes descubrir la riqueza cultural de esta ciudad y su papel en la historia del arte.









Imagem 4 e 5



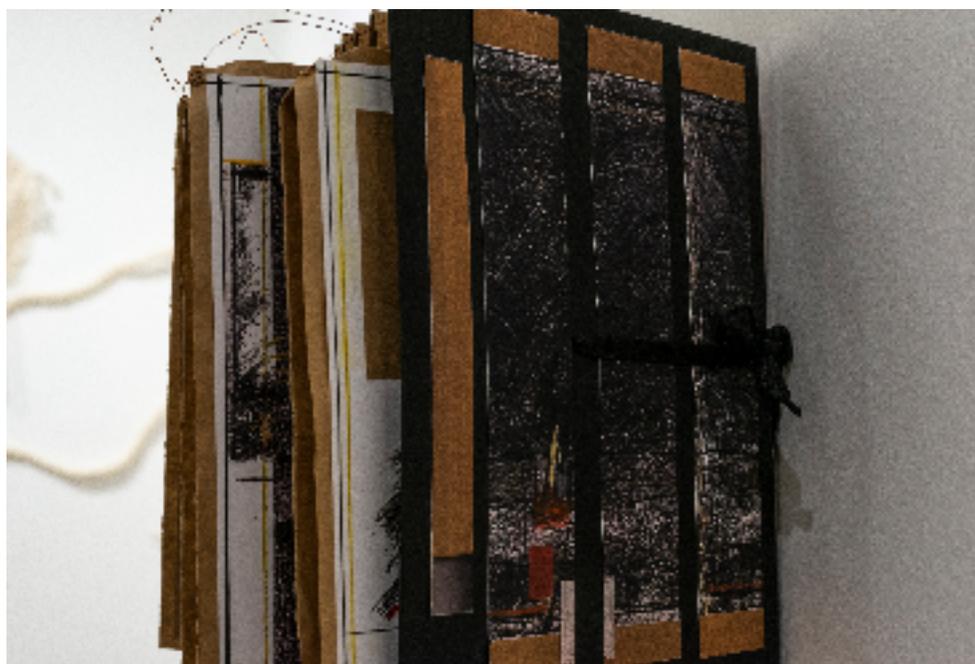
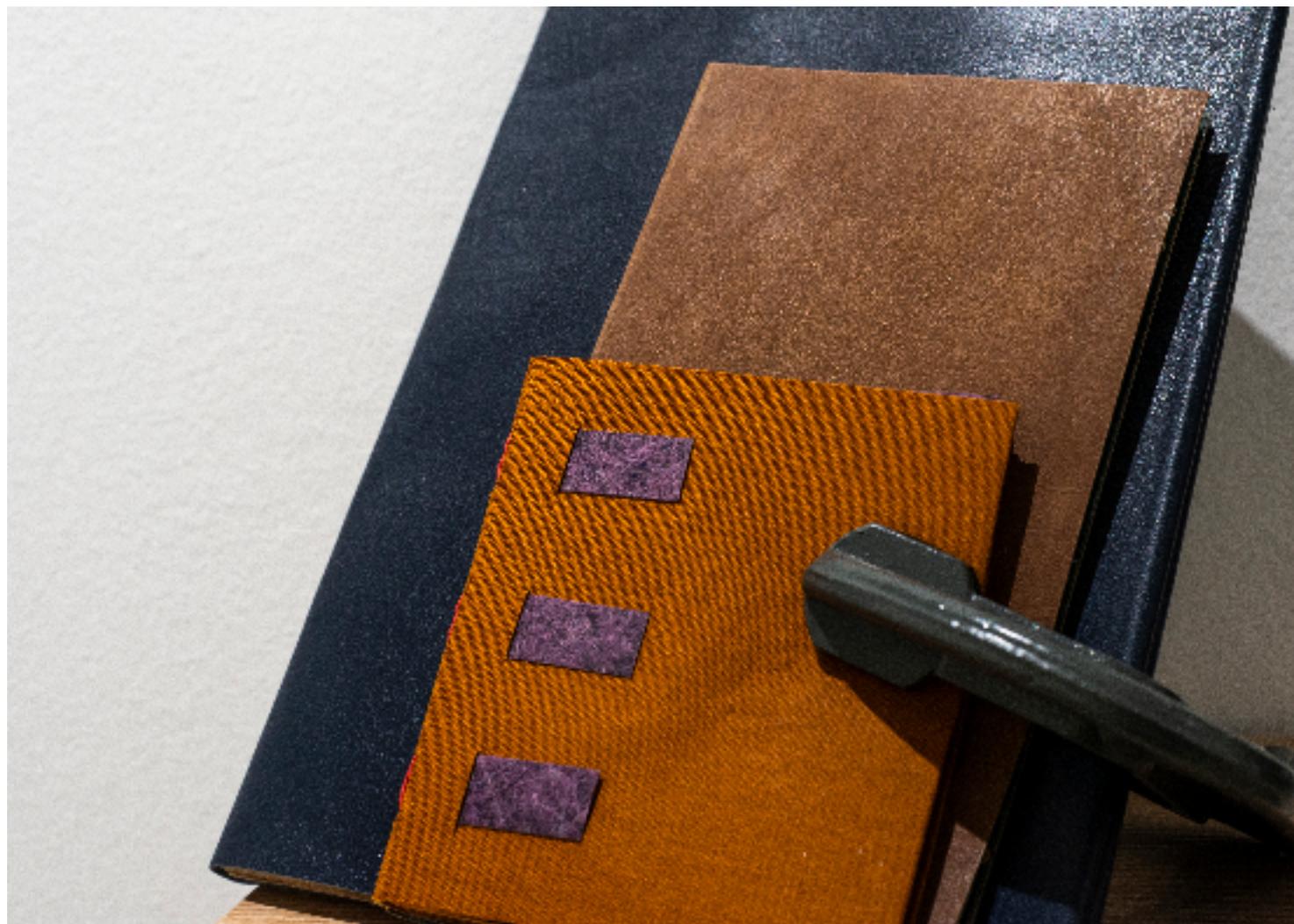


Imagem 6 e 7





com
por ai, como anjos - a. S. Marques

fo, e realie muito - M. de Can

foz a palma, é chuva - que qua, o man! - Coz

Um quente nem livros é con

1981, eo puzer fuico do contact

Imagem 10 e 11



Imagem 12 e 13



Imagem 14



Imagem 15 e 16













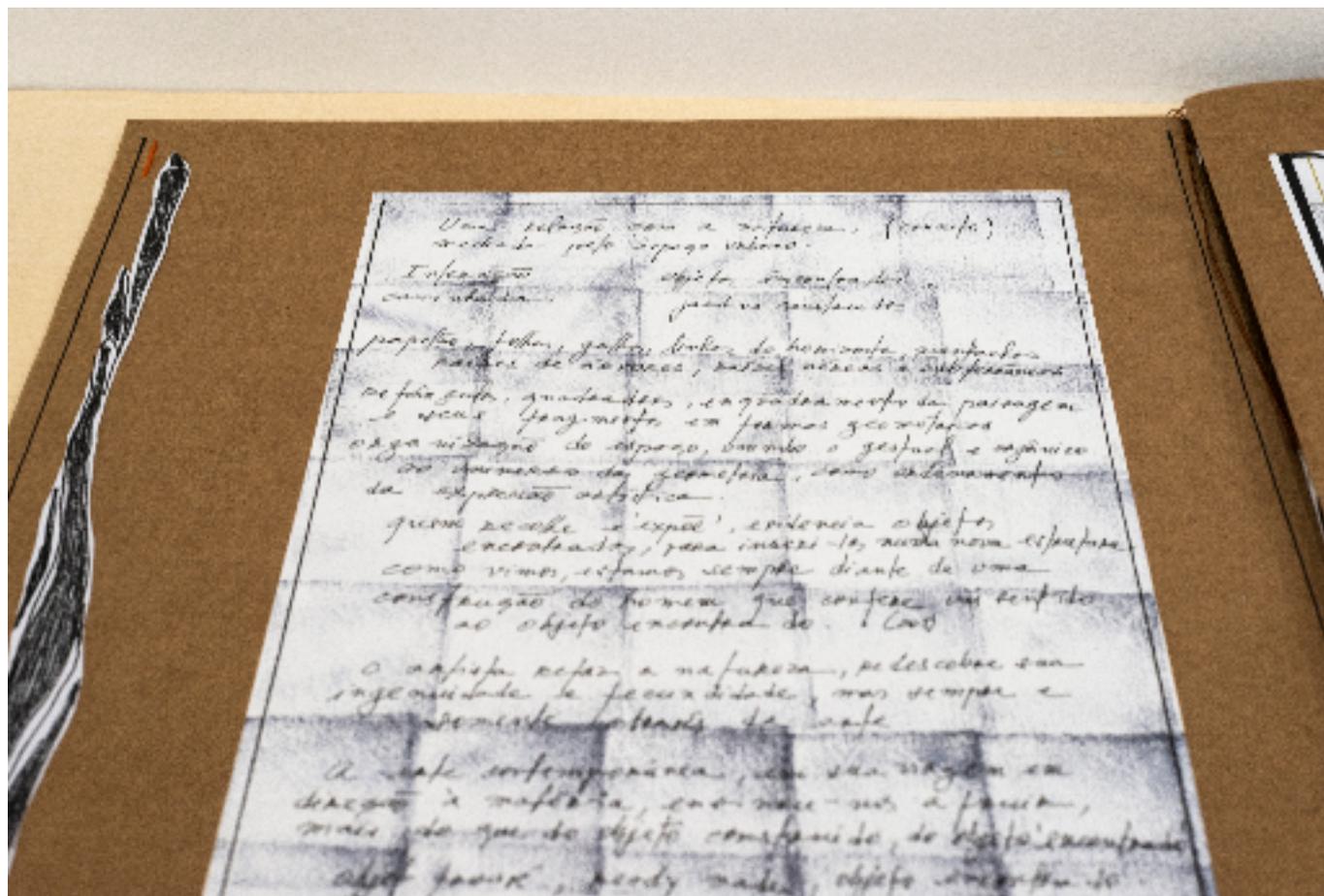




Imagem 26 e 27



Imagem 28 e 29











Imagem 31

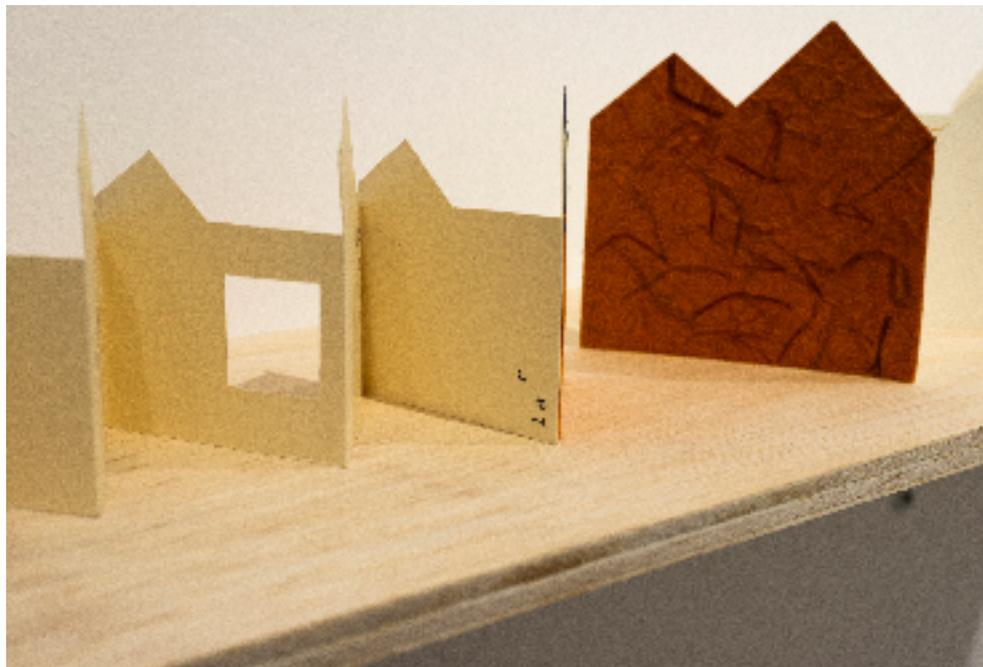
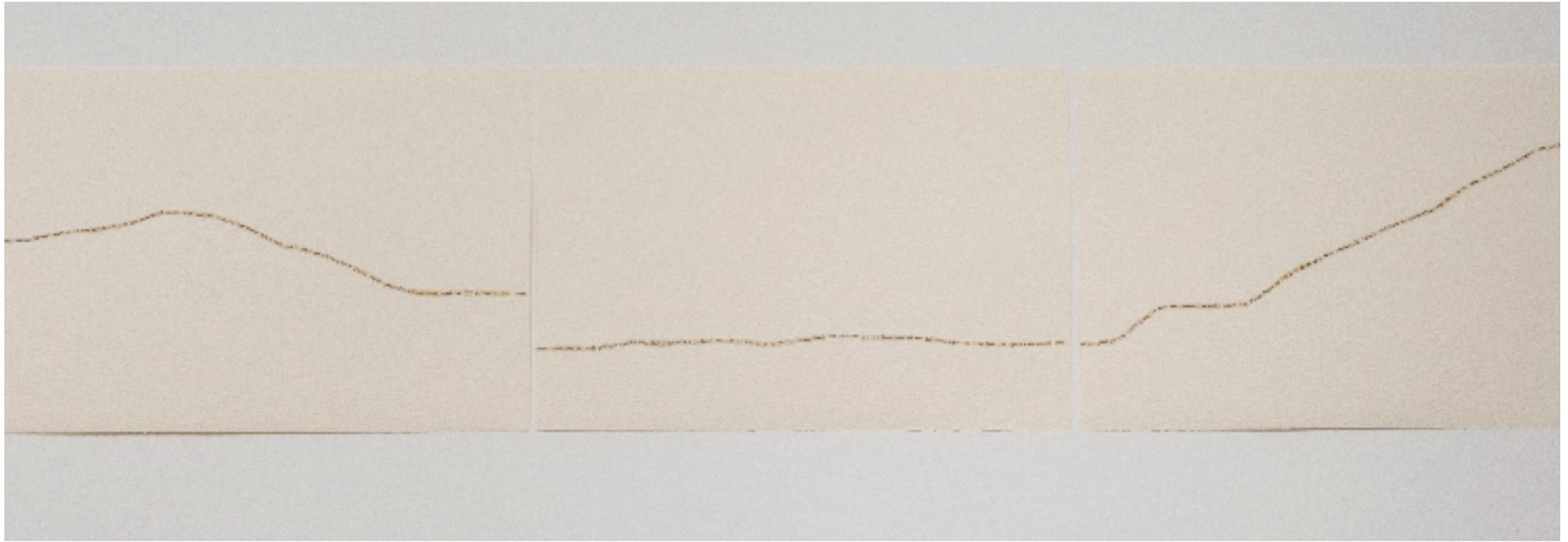








Imagem 36 e 37



...a sua mão, para alguns. E agora, como muitos labirintos, permito a mim, o profetado lado de todas as coisas. amon.

tempo, ventos mostrando onde geralmente a brisa passa. No livro tempos de Marcel Proust, indicando todos



SANDRA LOPES
SEM TÍTULO
FOTOGRAFIA
2008





Imagem 41 e 42



Imagem 43 e 44

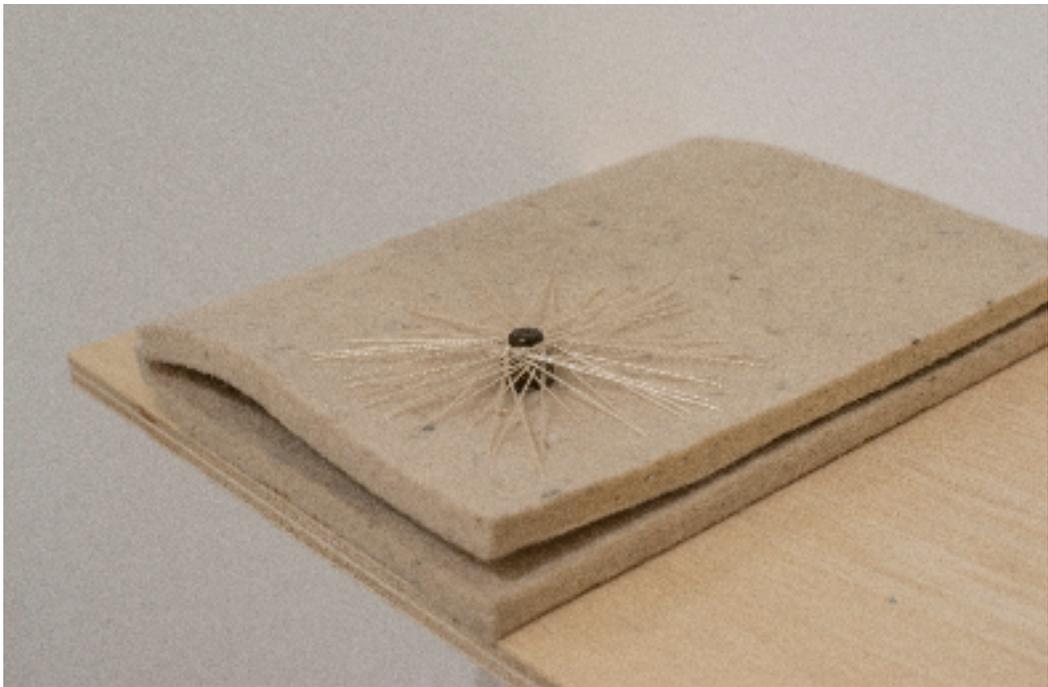


Imagem 45

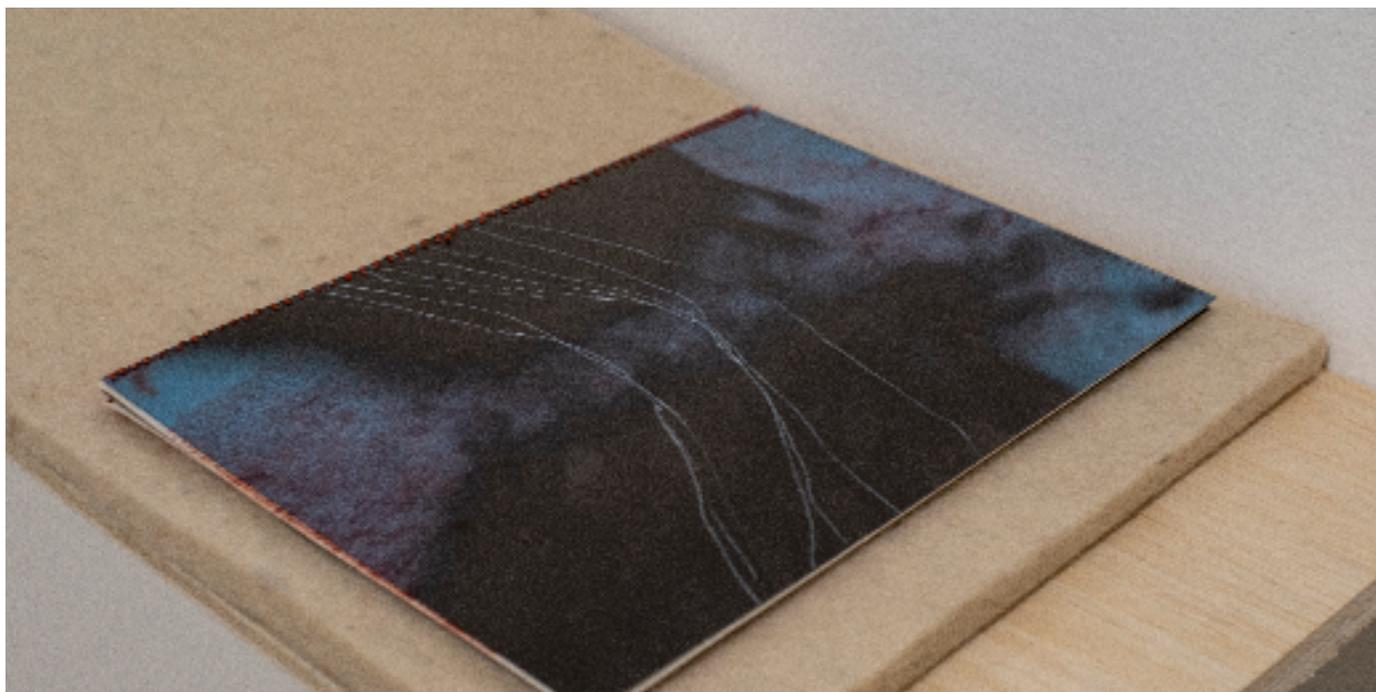








Imagem 50



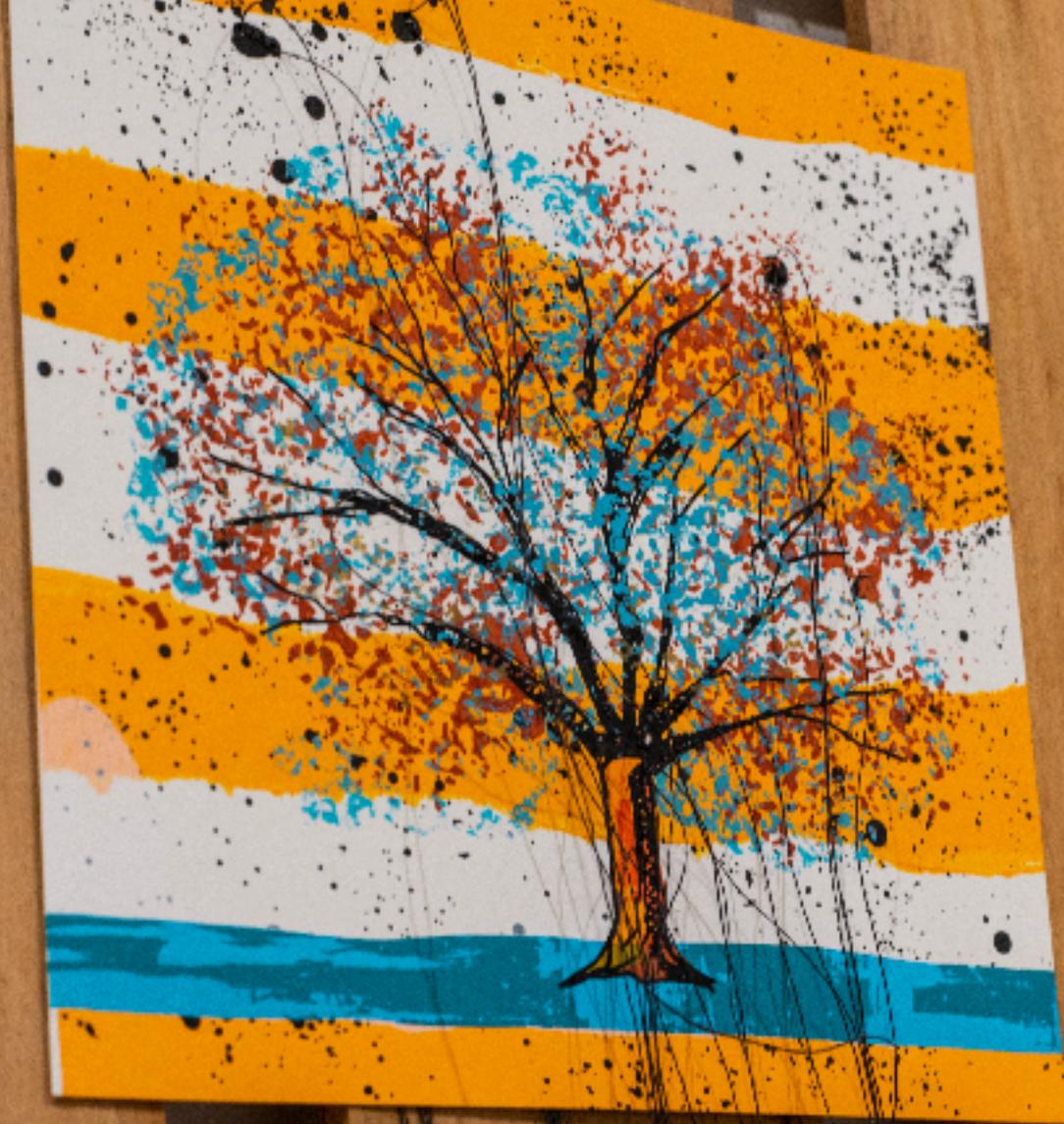








Imagem 54



Imagem 55 e 56



Imagem 57 e 58

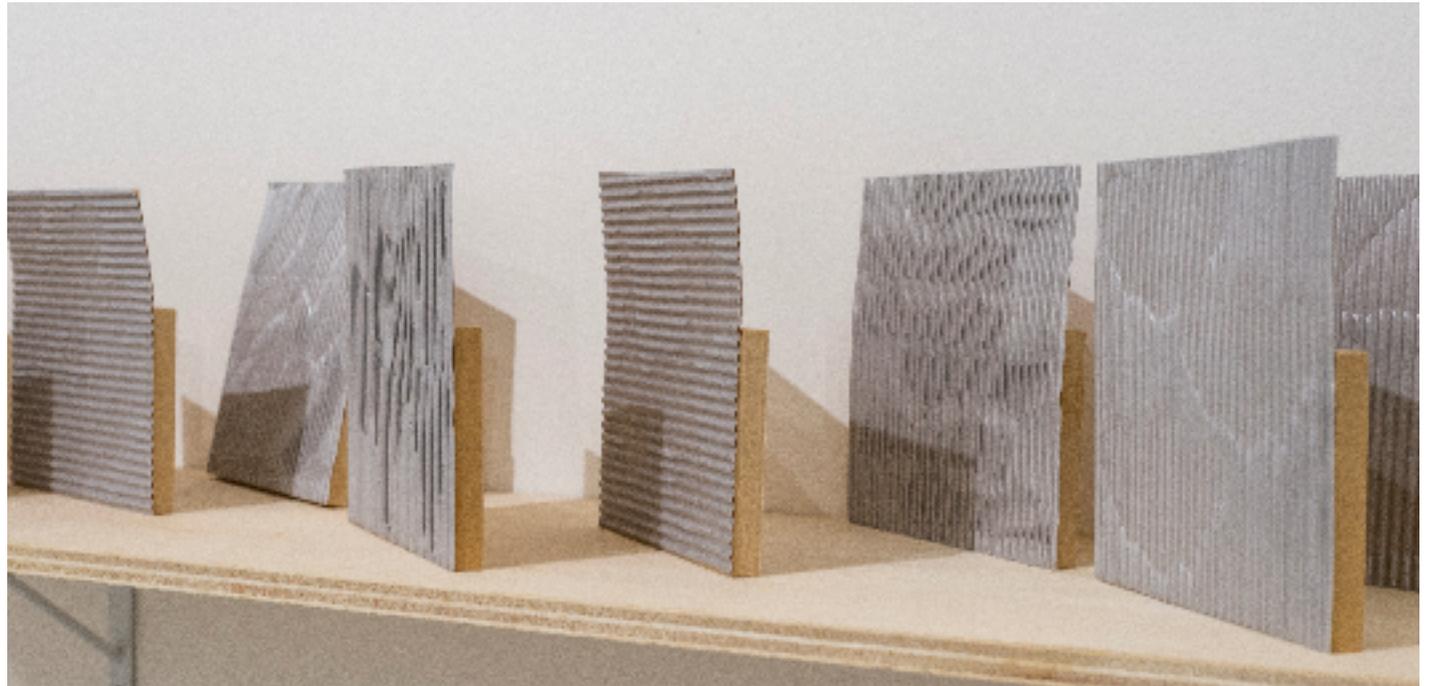


Imagem 59 e 60



Imagem 61





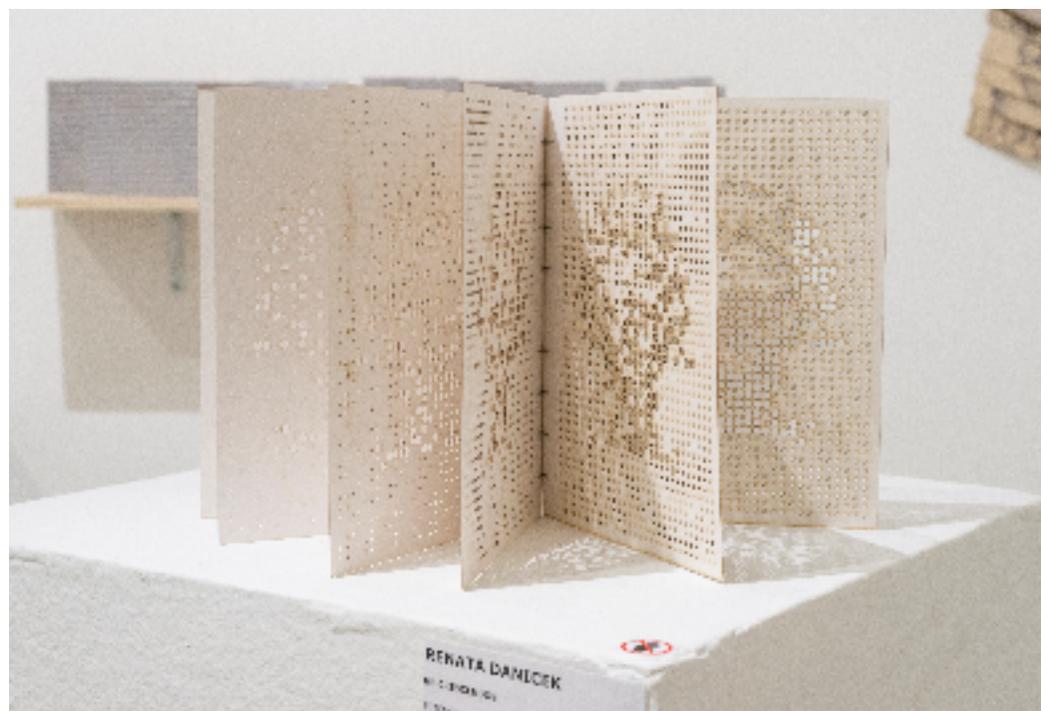
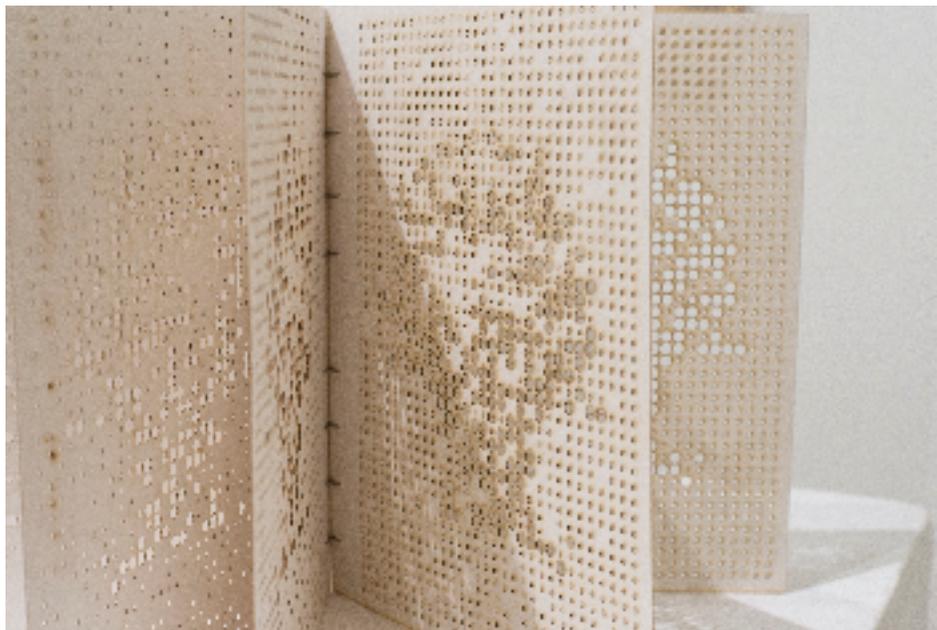
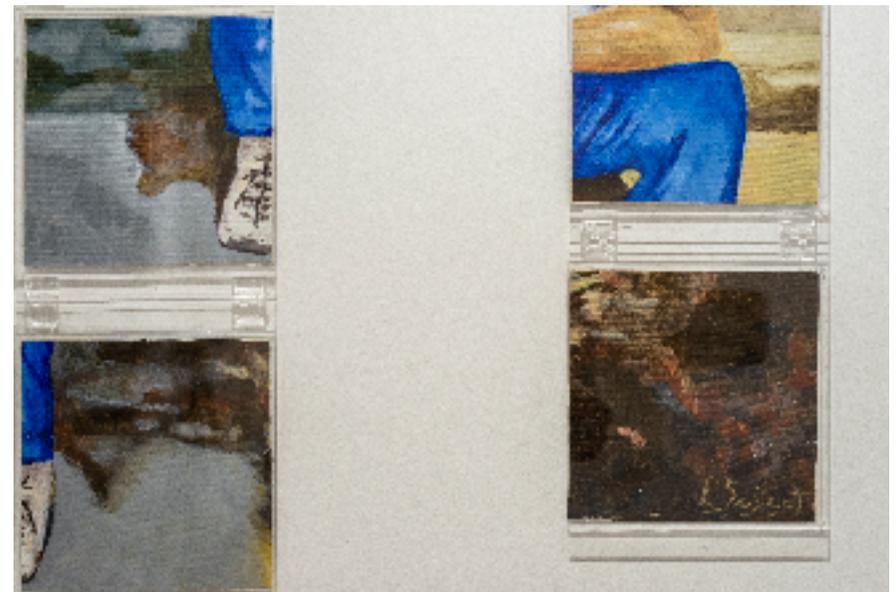


Imagem 65 e 66





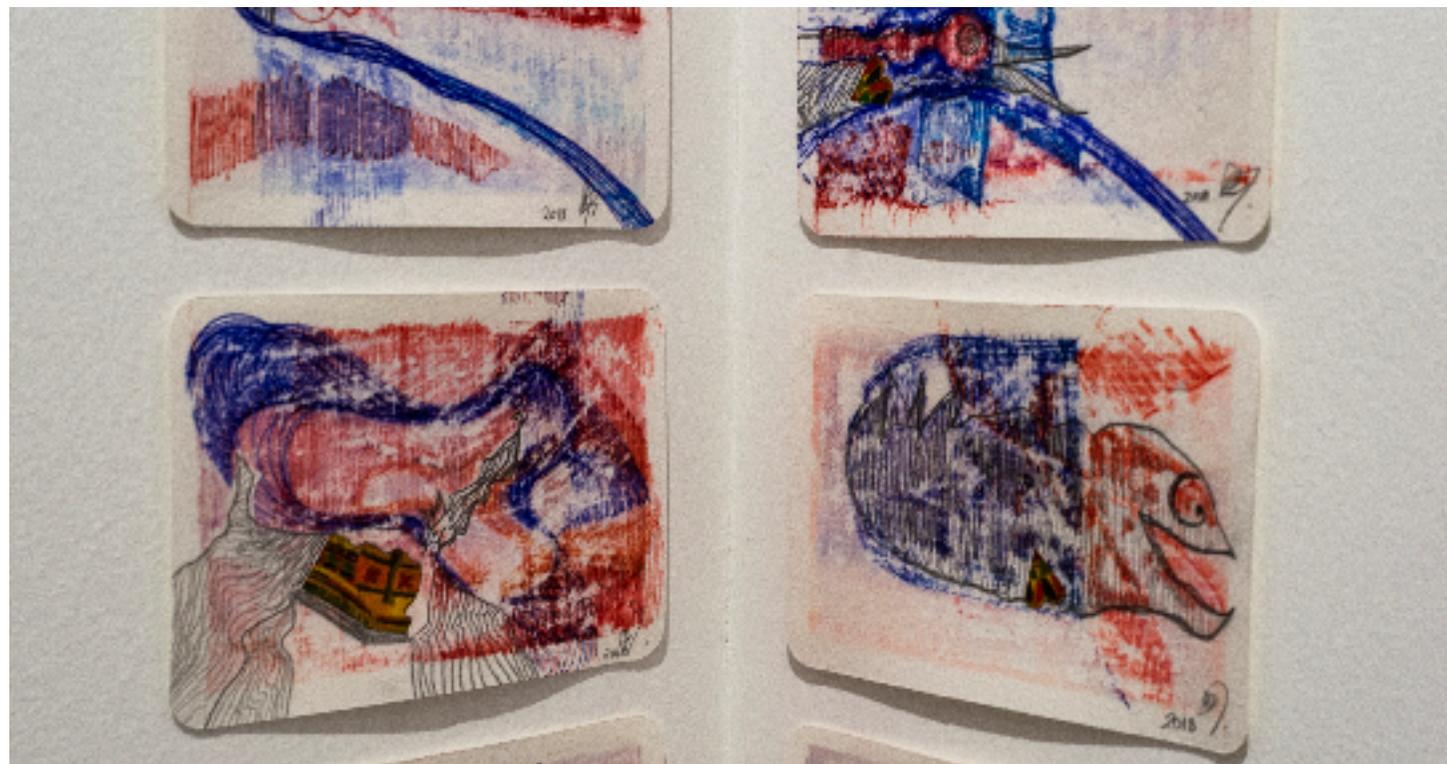
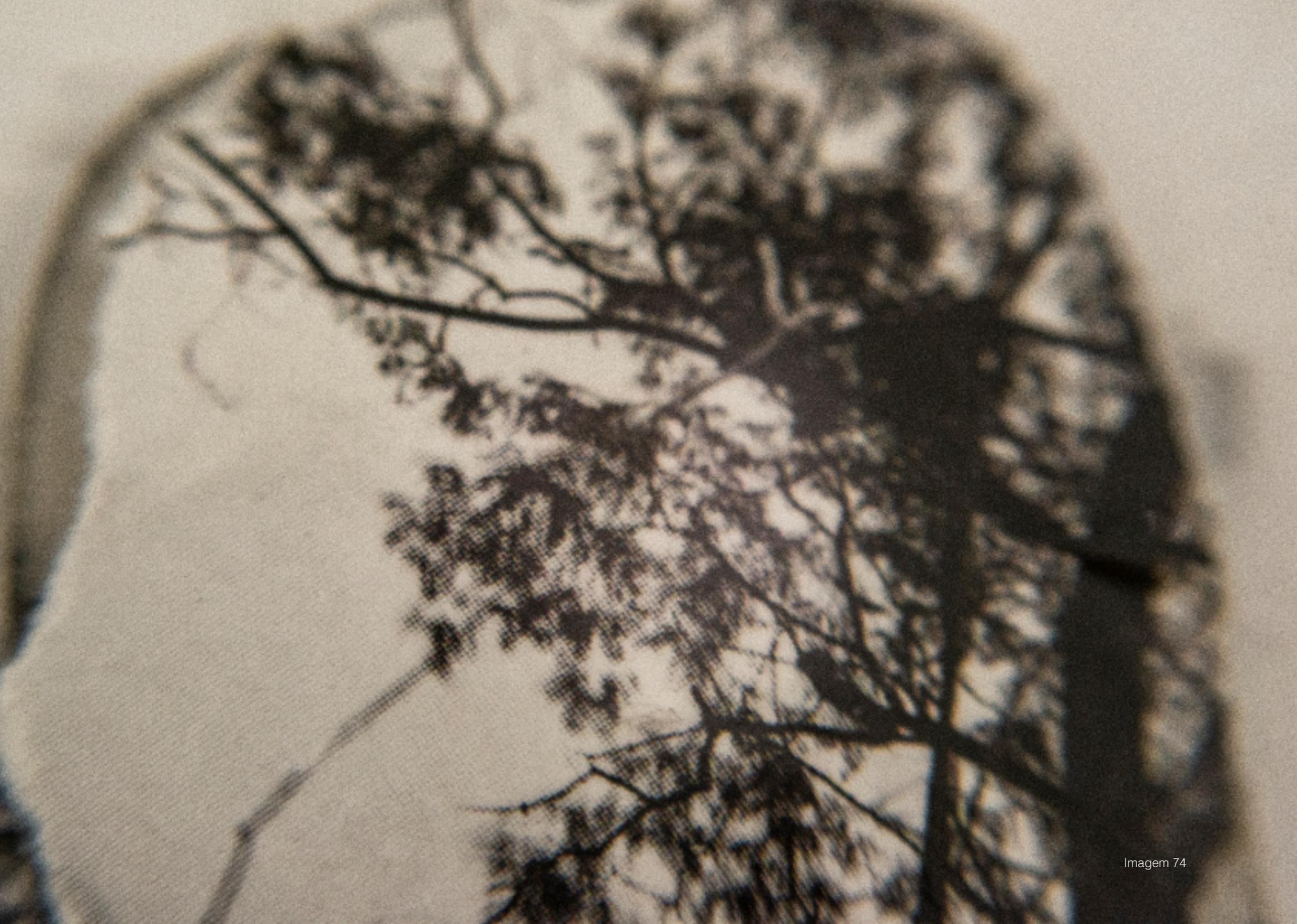




Imagem 72 e 73





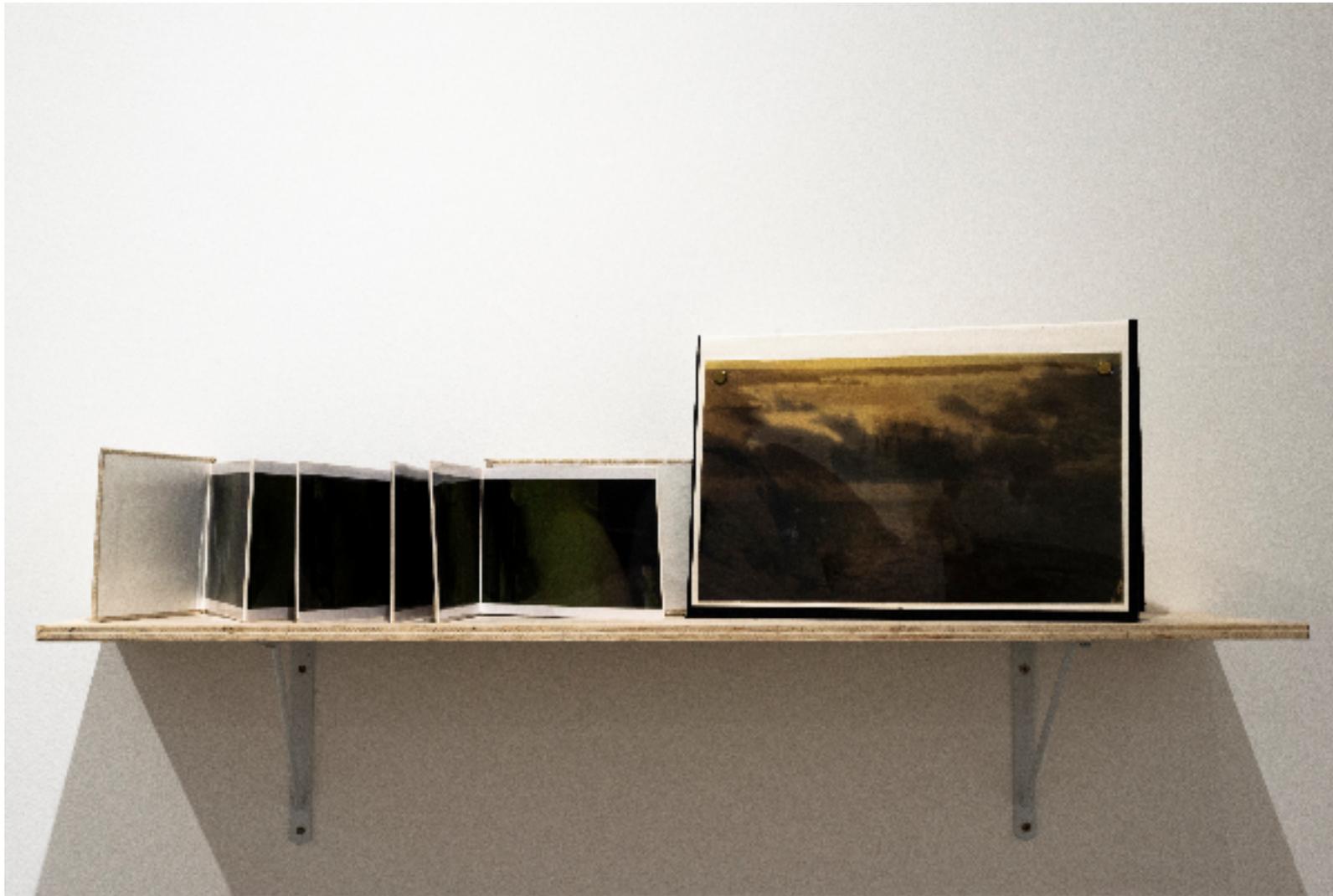


Imagem 76



Lista de imagens (obras por artista)

Cristina Bottallo

Então o dia ficou noite

serigrafia sobre papel com costura e colagem sobre madeira
2018 (51, 53)

Árvores na Caixinha

serigrafia sobre papel e madeira
2018 (51, 52)

Quatro Estações

serigrafia sobre papel com costura
2018 (51, 52)

Árvore do Dia

serigrafia sobre papel, acrílico e madeira
2018 (37)

Uma árvore

serigrafia sobre papel e madeira
2018 (37)

Christina Parisi

Natureza Urbana

técnica mista
2017-2018 (6, 7)

Natureza Urbana

técnica mista
2017-2018 (23, 24, 25)

Natureza Urbana

técnica mista
2017-2018 (67)

Fabiola Notari

Passatempo

colagem
2018 (38, 39)

no horizonte, linhas

monotipia
2018 (21, 22)

Irene Guerreiro

Florada 1

gravura em metal
2017-2018 (30)

Florada 2

gravura em metal
2015-2018 (36)

Florada 3

gravura em metal
2018 (40, 41)

Florada 4

gravura em metal
2015-2018 (42)

Florada 5

gravura em metal
2016 (43, 44)

Lídice Salgot

sobre pôr

pintura em acrílica sobre tela recortadas, encadernadas, suportes de acrílico e respectivos chassis
2016 (68, 69)

Parede de Memórias

desenhos com lápis conté, pastel seco, fotografias e texto
2018 (57, 58)

Tudo azul em 4 de maio de 1949

objeto, aquarela sobre papel em bolsa de festa/prata
2018 (15, 16)

O Destino de muitas Belas Princesas

intervenção em livro da década de 40, textos atuais sobre os abusos e maus tratos as mulheres, porta retrato digital com vídeo 6:30 e fone de ouvido (leitura dos textos)
2018 (54, 55)

Chuva/Parte 1 e Sol/Parte 2
desenhos/linhas com caneta posca sobre
papel vegetal
2018 (56)

Marcia Rosenberger

The coffee book is on the table
desenho, aquarela, nanquim, colagem
2016 (59, 60)

HAPPY beautiful People
impressão em jato de tinta
2018 (26, 28, 29)

casa de papel
recorte, colagem, carimbo
2018 (31, 32)

série Plano Cartográfico Afetivo
desenho, aquarela, nanquim, colagem
2015-2016 (26, 27)

Margarida Holler

Morfogênese: passagens
estruturas estruturas circulares
construídas com imagens de radiografias
superpostas, agulha, fio de cobre tecido
2018 (45, 46)

Morfôgenese: paisagens
imagens radiográficas, fotografatura,
costuras e feltro.
2018 (1, 2 e 3)

Marisa Garcia de Souza

ANSIEDADES em três tomos 1_2_3
couros, papéis Moinho Brasil, colagens,
pinceladas de tinta gráfica e bordados
com fio dourado
2018 (9)

O livro que explodiu ...
encadernação básica em couro e papel
marmorizado e tiras de couro manuscritas
2016 (10, 11)

reflexões
colagens, couro, tinta gráfica e monotipia
2018

Renata Danicek

HB plural
colagem, carimbagem e técnicas mistas
2018 (61, 62)

HB crescendos
estêncil
2018 (65, 66)

HB duplicantes
carimbagem sobre papelão
2018 (63)

HB assemelhados partidos
Papelão ondulado e impressão manual
2018 (61, 64)

HB - quebra-cabeça – 9
recorte em MDF
2018 (61)

HB
Carimbagem sobre papel Kraft
2018 (61)

Sandra Lopes

Sem título
colagem de recortes de pintura sobre
papel
2018 (50)

Sem título
fotografia
2018 (48, 49)

Sem título
recortes de pintura dentro de uma caixa
de acrílico
2018 (50)

Sem título
acrílico sobre tela
2018 (50)

Sem título
acrílico sobre tela
2018 (50)

Zilamar Takeda

A vida é presente
técnica mista de feltragem, costuras,
impressão a laser em tecido
2018 (19, 20)

Do texto ao têxtil
tecelagem manual em tear
2018 (12, 13)

Memórias articuladas
tecelagem
2018 (19, 20)

Lucimar Bello

Cidades vestígios ou Entre olhos
lentes de óculos, usadas e garimpadas
em óticas paulistas. Colagens na frente e
no verso, com papéis rasgados de
impressões em preto e branco, de
cidades, pessoas e lugares brasileiros.
2014 (1, 72, 73, 74, 75)

Livro de Cantos, nem girinos, nem baleias
desenhos sobre papel canson. Imagens
esfoladas, canetas, águas, lixas, colagens,
grafites, escavando sobras que geram
imagens outras
2011-2018 (70, 71)

Luise Weiss

Sem título
xilogravura (matriz)
2015-2016 (2, 33, 34)

Tão Perto Tão Longe
xilogravura
2014 (35)

Sem título
sobreposição de acetatos
2012 (76)

Jogo
objetos de madeira
2010 (8)

Dançando
fotografia
2013 (76)

MINIBIOS

Artistas homenageadas

Lucimar Bello

Lucimar Bello, nome artístico de Lucimar Bello P. Frange, nasceu em Minas Gerais. Atualmente, vive e trabalha em São Paulo. Doutora em Artes pela ECA-USP, atua como artista visual, educadora e pesquisadora das imagens e das palavras. Publicou: *Porque se esconde a violeta* (artes visuais e ensino de arte), em 1995; *Noemia Varela e a arte* (artes visuais e semiótica greimasiana), em 2001; *Sete Vira Um* (poemas e contos), em 2015.

Luise Weiss

Gravadora, pintora, fotógrafa, professora. Gradua-se em artes plásticas, em 1977, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. Mestre, em 1992, pela ECA/USP, conclui o doutoramento em 1998, na mesma universidade, com a tese *Retratos Familiares: in Memorian*. Começa, em 2003, a preparação do projeto de sua livre-docência na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, onde desde 1997 é professora de gravura e desenho.

Artistas e colaboradoras do Grupo de Estudos

Cristina Botallo

Artista visual, artesã e arte educadora, dedica-se às mais variadas técnicas de pintura, gravura, bordado e encadernação em seu ateliê de serigrafia e pintura, na cidade de São Paulo. A serigrafia é a técnica empregada em seus trabalhos de gravura e livros de artista, nas quais combina técnicas de impressão com costura, bordado e colagem. Além disso mantém diversos canais (vídeo, podcast e blog), onde posta sobre seus trabalhos, faz reflexões sobre arte e ensina técnicas variadas.

Christina Parisi

Artista visual brasileira. Trabalha em diversas técnicas, como pintura, gravura, desenho, livro de artista, instalação. Atua no mercado de arte contemporânea, participando de várias exposições individuais e coletivas em múltiplos espaços.

<https://www.christinaparis.com.br/>

Fabiola Notari

Fabiola Notari é artista visual e pesquisadora. Doutora em Literatura e Cultura Russa pelo Departamento de Letras Orientais (DLO/FFLCH/USP), mestre em Poéticas Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM/ASM) e bacharel em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, onde leciona desde 2012. Desde 2014 coordena o Grupo de Estudos Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos e em 2018 criou o Núcleo de Livros de Artista em parceria com Marisa Garcia de Souza. Ambas as iniciativas são realizadas na Casa Contemporânea, espaço multidisciplinar localizado no bairro de Vila Mariana em São Paulo-SP. Já participou de exposições e mostras artísticas no Brasil e no exterior com sua produção voltada à linguagem gráfica – gravura, desenho, fotografia e livro de artista.

www.fabiolanotari.com

Irene Guerreiro

Nasceu em S. Gonçalo do Sapucaí-MG, vive em São Paulo. Após se aposentar, dedica-se integralmente a Aquarela, Desenho e Gravura, tendo participado de várias exposições coletivas, dentre elas: na Associação Paulista de Belas Artes, no Memorial da América Latina, no Ateliê de Gravura do SESC/Pompéia e na Casa Contemporânea. Atualmente frequenta o Ateliê de Gravura do SESC/Pompéia e participa do Grupo de Estudos Livro de Artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos, sob coordenação de Fabíola Notari, na Casa Contemporânea/SP.

Lídice Salgot

Natural de Piracicaba, onde vive e trabalha. Formada em Publicidade – FAAP – Faculdade de Comunicações e Artes (1972/1975) – São Paulo (SP). Trabalhou de 1974 a 2007 em agências de propaganda e empresas de comunicação na área de mídia, em São Paulo.

Nas artes visuais atua desde 1988 - atualmente com produção em memórias editadas, resíduos/desconstrução de trabalhos antigos e entorno da cidade – utilizando-se de fotografias, textos, desenhos, aquarelas, livros e objetos.

Marcia Rosenberger

Arte-educadora e artista visual. Recebeu acompanhamento em livro de artista de Luise Weiss e Fabíola Notari; em aquarela com Valdo Rechelo. Inaugurou e coordenou o grupo Urban Sketchers Santo André. Em 2016, vivenciou em residência artística no projeto Arte @o Centro, na cidade de Torres Vedras, Portugal. No mesmo ano lançou o selo editorial independente Loreley Books. Participa de exposições individuais e coletivas no Brasil e exterior, além de eventos de publicações independentes.
marciarosenberger.wixsite.com/artista-visual || loreleybooks.tumblr.com

Margarida Holler

Artista visual e professora: Entre suas principais exposições evidenciam-se: Todos na sala de estar, Casa Contemporânea, SP em 2018. O Teu Corpo É Luta, curadoria Ricardo Basbaum e Danillo Gimenes Villa, Arte Londrina 5 Divisão de Artes Plásticas(DAP) Londrina ,Pr.e 42° SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional - Contemporâneo, Ribeirão Preto ,SP.ambas em 2017.Paço a Passo:Mnemis ,Museu de Arte de Santa Catarina,SC em 2016, "Mnemis: dogma da visibilidade silenciosa" na QuaseGaleria Espaço t | (Porto,Portugal), Entre Dois Mundos – Arte Contemporânea Japão-Brasil Museu Afro Brasil,(São Paulo) ambas em 2014.

Marisa Garcia De Souza

Carioca, encadernadora profissional há trinta e cinco anos. Atualmente em São Paulo, dedica-se à área da Encadernação-de-Arte - sua paixão! - e às diversas artes ligadas ao livro. Publica edições de arte através de sua editora Edições do Balão.

Renata Danicek

Nascida em São Paulo, artista plástica experimental desenvolve sua linguagem principalmente através de mosaicos, incluindo também, esculturas, gravuras, livros objetos: sempre pesquisando materiais para aplicação em seu trabalho. Excute seus trabalhos em São Paulo, no seu ateliê. Um espaço anfitrião, onde é possível observar o processo de criação e participar de um mosaico criativo. Trabalha a arte como um movimento de fragmentar e unir. Alicate na mão, tagliolo e martelino ao lado. Procura, escolhe, sente, recolhe, quebra, parte, desfaz, martela, refaz, molda, une, cola tessela a tessela, pequenos formatos formando um todo. Fragmentos que se acomodam de um lado ou de outro sempre.
www.renatadanicek.com.br

Sandra Lopes

Natural de São Paulo (SP), a artista plástica vive e trabalha na capital paulista.

Com formação artística em desenho, gravura e pintura, participou do Ateliê Fidalga, de 2004 a 2013.

Desde 2018 integra o grupo de estudos “Livro de artista, livros objeto: entre vestígios e apagamentos”, na Casa Contemporânea, em São Paulo.

Seu trabalho está relacionado à memória, o consumo e acúmulo de objetos, e ainda a transitoriedade.

Principal exposição individual:

1995 – Museu de Arte de Goiânia, MAG (Goiânia - GO)

Principais exposições coletivas:

2010 – Ateliê Fidalga no Paço das Artes (São Paulo – SP)

2009 – “Em torno de, no limite da arte”, FUNARTE (São Paulo – SP)

2006 – 11o Salão Paulista de Arte Contemporânea, MAC (São Paulo – SP)

Zilamar Takeda

A artista paulistana Zilamar Takeda discute em seu trabalho as propriedades multidimensionais da essência do que é vivo e orgânico.

Incorporando referências da arte têxtil e art craft em sua produção, a escolha de seus materiais perpassa fibras e peles animais, tecidos, cera de abelha, minerais, flores, entre outros componentes orgânicos.

Os tridimensionais da artista revelam uma fusão entre releituras de formas existentes na natureza e na figura humana e índices subjetivos, da ordem do fantástico. A relação processual de Zilamar com sua obra se estabelece no percurso da artista como instrumentadora cirúrgica – daí o apreço e habilidade para o trabalho manual minucioso e delicado do tratar das fibras – e também por meio do resgate de memórias da infância observando seu pai, protótipo-desenhista, criando e transformando objetos pela casa.

Memórias e imaginação, assim como retalhos de fotografias estampadas em tecidos, compõem a trama que dá a textura onírica das peças feitas por Zilamar.

Dados técnicos:

Curadoria, expografia e texto de parede - Fabiola Notari
Montagem - Manuseio Montagem e Produção Cultural
Fotografias da exposição - Marina Alves
Diagramação do catálogo - Marina Alves

Agradecimentos:

Diretora Cultural - Renata Julianelli
Ex Diretora Cultural - Heloisa Barros
Gerente Cultural - Silvana Marani

Realização:

Grupo de Estudos Livros de artista, livros objetos:
entre vestígios e apagamentos

Apoio:



